

2014

Manual de Provas

Faculdade de Ciências Humanas
ESUDA

Cursos de Graduação



APRESENTAÇÃO

A **FACULDADE DE CIÊNCIAS HUMANAS ESUDA**, visando aperfeiçoar a qualidade do ensino e a promoção acadêmica de docentes e de discentes dos seus Cursos de Graduação, apresenta este manual de provas com o objetivo de orientar os processos de avaliação.

O Plano de Ensino precisa deixar claro quais os objetivos da disciplina e as formas de avaliação. Nesse sentido, a clareza nas intenções educativas é fundamental para a aplicação dos conteúdos que serão acompanhados e avaliados no processo de aprendizagem dos alunos. Se o papel principal do professor é cuidar que o aluno apreenda, a avaliação é um desafio sempre complexo e, sem diagnóstico adequado, torna-se difícil planejar e interferir em seu favor (DEMO, 2010).

Para que a avaliação seja justa e valorize o discente, é importante que o docente esteja atento ao que está ocorrendo durante a aula, ou seja, toda e qualquer atividade desenvolvida em sala contém aspectos que servem de subsídio para a realização da avaliação da aprendizagem, e devem ser considerados.

No Brasil, as Instituições de Ensino Superior são avaliadas pelo **Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES)**, instituído pela Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, sendo formado por três componentes principais: (1) a avaliação das instituições, (2) dos cursos (3) e pelo desempenho dos estudantes. O SINAES avalia todos os aspectos que giram em torno dos seguintes eixos: o ensino, a pesquisa, a extensão, a responsabilidade social, o desempenho dos alunos, a gestão da instituição, o corpo docente, as instalações, entre outros aspectos, e segue os parâmetros avaliativos considerando os conceitos já discutidos e aceitos pela comunidade científica. O SINAES opera com uma série de instrumentos complementares: auto-avaliação, avaliação externa, o ENADE, e a avaliação dos cursos de graduação, todos subsidiados por instrumentos de informação (CENSO e Cadastro E-MEC).



O Exame Nacional de Desempenho de Estudantes

(ENADE) tem o objetivo de aferir o rendimento dos alunos dos cursos de graduação em relação aos conteúdos programáticos, suas habilidades e competências. O objetivo desse exame é avaliar o desempenho dos estudantes com relação aos conteúdos programáticos previstos nas diretrizes curriculares dos cursos de graduação, o desenvolvimento de competências e habilidades necessárias ao aprofundamento da formação geral e profissional, e o nível de atualização dos estudantes com relação à realidade brasileira e mundial. Infere-se que o ENADE não está preocupado apenas com a memorização de dispositivos ou de conceitos, mas a aplicação de uma teoria à prática, exigindo do aluno uma compreensão do mundo a sua volta, aliado ao espírito crítico que auxiliará na demonstração para tomada de decisão, através de um processo cognitivo.

O objetivo deste **Manual de Provas** é integrar as exigências do Ministério da Educação, adequando-se ao que dispõe as diversas Diretrizes Curriculares Nacionais. Objetiva-se adotar formas sistemáticas específicas e alternativas de avaliação, interna e externa, envolvendo todos aqueles que estão ligados ao processo de avaliação do ensino e aprendizagem, sendo estas centradas em aspectos considerados fundamentais para a identificação do perfil do formando, mediando a questão do conhecimento com o aluno através de um processo que torne possível à identificação de problemas na aprendizagem, assim como o método que o professor utiliza para realizar esse processo.

I.

TIPOS DE AVALIAÇÕES

Os cursos de graduação da Faculdade ESUDA admitem como formas de avaliação:

I – Os Exercícios de Unidade (1º Exercício, 2º Exercício e 2ª Chamada);

II – O Exercício Final;

III – Os Trabalhos Acadêmicos.

Os **Exercícios de Unidade** contemplarão os assuntos ministrados na respectiva unidade, e, a critério dos professores, podem ser as únicas ferramentas de avaliação do processo de ensino e aprendizagem. As notas devem variar de zero a dez pontos, fracionados em 5 (cinco) décimos.

O **Exercício Final** é uma avaliação única que observa todas as regras formais dos Exercícios de Unidade, com conteúdo acumulado de toda semestralidade, salvo decisão contrária do Professor responsável pela disciplina. As notas devem variar de zero a dez pontos, fracionados em 5 (cinco) décimos, e somente se submete ao Exercício Final aqueles estudantes que reunirem o mínimo de seis pontos nos Exercícios de Unidade.

Os **Trabalhos Acadêmicos** consistem em ferramentas múltiplas de avaliação e quando utilizados, agregam pontuações aos Exercícios de Unidade. Consideram-se trabalhos acadêmicos para fins de avaliação: resumos, resenhas críticas, projetos, seminários ou relatórios. A pontuação máxima atribuída ao trabalho acadêmico ou ao conjunto desses é de até 3,0 (três) pontos para cada unidade. Com isso, o Exercício da respectiva unidade deverá valer o número de pontos que faltarem para completar dez pontos, não importando quanto o aluno obteve no(s) trabalho(s), mas sim a pontuação máxima predefinida pelo Docente.

Caso o Docente opte pela utilização do(s) Trabalho(s) Acadêmico(s), a pontuação obtida pelo(a) estudante deverá ser somada na nota do Exercício como **nota única** da respectiva unidade. O Professor deverá, antecipadamente, registrar o tipo do trabalho acadêmico, as regras de apresentação e o dia em que este será entregue. O aluno que não entregar o(s) trabalho(s) definido(s) pelo Professor, em obediência as regras definidas, receberá nota zero naquela modalidade avaliativa.

O **Exercício de 2ª Chamada** valerá de zero a dez pontos, ou seja, as notas obtidas nos Trabalhos Acadêmicos não serão consideradas para compor a nota do referido Exercício. Além disso, a nota da 2ª chamada irá substituir a nota de apenas um dos dois exercícios que o aluno tenha faltado.

II.

CRITÉRIOS PARA APROVAÇÃO

São critérios para aprovação em qualquer disciplina curricular dos cursos ofertados pela Faculdade de Ciências Humanas ESUDA:

Critério de frequência: frequência mínima de 75% (setenta e cinco por cento) das aulas e/ou das demais atividades acadêmicas previstas para a disciplina;

Critério de nota, a saber:

1. Critério de nota para aprovação por média: será considerado aprovado o aluno que obtiver, na soma dos Exercícios de Unidade, a pontuação mínima de 15 (quinze) pontos;
2. Critério de nota para aprovação na Prova Final: será considerado aprovado o aluno que obtiver a pontuação mínima de 10 (dez) pontos, somando-se **a nota do Exercício Final com a Média Aritmética dos Exercícios de Unidade**. Somente os alunos que tenham contabilizado seis pontos nos exercícios de unidade poderão realizar prova final (RI, art. 64).

III.

PROCEDIMENTOS ADMINISTRATIVOS

Da xerografia.

As provas deverão ser encaminhadas para o e-mail indicado pela Coordenação de Curso, pelo menos 10 (dez) dias antes do início do período de provas ou conforme estipulado no Calendário divulgado pela Direção Acadêmica.

O apoio acadêmico não imprimirá a prova fora do prazo estipulado, cabendo ao docente a impressão dos Exercícios.

Solicitação de 2ª Chamada.

O aluno deverá requerer a 2ª chamada na Secretaria Acadêmica da Faculdade e efetuar o pagamento da taxa estipulada, observando o prazo constante no Calendário Acadêmico.

Calendário de Provas.

O calendário de provas é divulgado pela Coordenação de cada curso, e deve ser observado pelos Professores. As provas devem ser aplicadas nos horários das aulas, sendo completamente vedada a alteração de dia e de horário da prova sem o consentimento, por escrito, da Coordenação de Curso.

Ata, divulgação das notas e aula de resolução comentada.

Para cada exercício haverá uma ata. Os alunos cujos nomes não constem na ata de prova não poderão realizar o exercício. É inteiramente vedado, seja pelo aluno, seja pelo professor, a rasura da ata, bem como o acréscimo de nomes no documento.

Após a aplicação dos Exercícios de Unidade, o professor terá que:

- Corrigir os exercícios, dentro de sete dias a contar da data de realização do exercício, e trazê-los para a aula de resolução comentada. Nessa aula, o docente precisa dirimir as eventuais dúvidas e esclarecer a respeito do padrão de resposta;
- Devolver o exercício corrigido para cada aluno mediante rubrica na Ata de Prova;
- Lançar a nota dos alunos no sistema oficial da Instituição, através de sua senha e *login* pessoais, os quais são obtidos no setor de Tecnologia da Informação (TI);
- Entregar a ata do exercício no Setor de Apoio Acadêmico.

Do pedido de revisão e da banca revisora do Exercício Final

A Faculdade de Ciências Humanas ESUDA somente admite pedido de revisão do Exercício Final. O estudante insatisfeito com a nota obtida no Exercício Final poderá requerer a revisão no prazo de até 72 (setenta e duas) horas após a divulgação da nota no Sistema Acadêmico. Expirado esse prazo, o pedido administrativo não será reconhecido e será automaticamente indeferido.

Caso o estudante faça o pedido da revisão dentro do prazo estipulado anteriormente, a Secretaria Acadêmica providenciará fotocópia do Exercício Final e entregará ao estudante mediante recibo. O aluno terá prazo de 24 (vinte e quatro) horas a contar do recebimento da avaliação para apresentar suas razões de recurso.

Passado o prazo de 24 (vinte e quatro) horas, para os estudantes que tenham apresentado as razões de recurso sem os devidos fundamentos, a Secretaria Acadêmica indeferirá o pleito com imediato arquivamento do processo. Para os estudantes que tenham apresentado as razões de recurso, o Apoio Acadêmico encaminhará o Exercício em questão ao professor da disciplina para que seja efetuada a revisão.

Após a revisão por parte do professor da disciplina, todo processo será remetido à Secretaria Acadêmica para que seja realizada ou não a alteração da nota.

O estudante será comunicado da decisão da revisão, e tomará ciência do resultado na Secretaria Acadêmica.

O estudante insatisfeito com a nota obtida após a revisão do Exercício Final poderá requerer uma Banca Revisora no prazo de até 72 (setenta e duas) horas após ter tomado ciência da nota da revisão pela Secretaria Acadêmica. Expirado esse prazo, o pedido administrativo não será admitido.

Caso o estudante faça o pedido da Banca Revisora dentro do prazo estipulado anteriormente, a Secretaria Acadêmica encaminhará o Exercício Final impugnado juntamente com as razões do Docente e do Discente para a Coordenação de Curso. Compete ao Coordenador de Curso nomear banca revisora para análise e julgamento do pedido de revisão, mantendo ou alterado a nota do aluno. A decisão da banca revisora será imediatamente comunicada à Secretaria Acadêmica para o devido registro.

O estudante será comunicado da decisão da Banca Revisora e tomará ciência do resultado na Secretaria Acadêmica.

Da Fila.

Ao Professor é delegado o poder de atribuir a nota zero ao estudante que for flagrado filando. Ademais, o docente deverá comunicar, por escrito, tal fato ao Coordenador de Curso.

Provas que não obedecem à disposição de questões contidas no Manual de Provas.

As Coordenações de Curso divulgarão as disciplinas que não se sujeitam as regras de Avaliação contidas no Capítulo IV.

Auditoria.

Semestralmente a direção Acadêmica solicitará cópia das provas aplicadas nos diversos cursos aos respectivos coordenadores para auditoria, assim entendida a avaliação sobre a forma e o conteúdo das respectivas provas.

Do tempo mínimo para realização das avaliações.

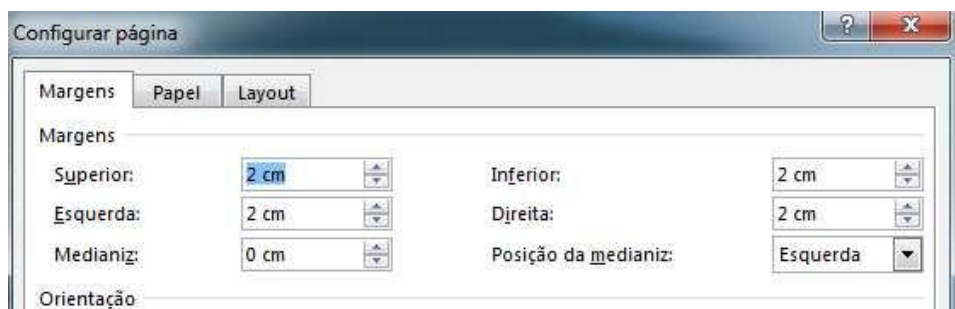
Salvo determinação do professor em contrário, o tempo mínimo para que o discente realize qualquer avaliação será de sessenta minutos, contados do início da avaliação. Nenhum estudante poderá entregar a avaliação antes de alcançado o tempo, sob pena de ser atribuída nota zero.

IV.


DA FORMA E DO CONTEÚDO DAS PROVAS

Da formatação.

As provas devem ser digitadas em editor de texto comum e salvas na formatação *Portable Document Format (PDF)* antes do envio para a Xerografia. O *layout* da página observa as seguintes margens, em papel **A4**:



A prova deverá ser redigida observando-se o Cabeçalho oficial da Instituição, com as instruções pertinentes ao Exercício:

	FACULDADE DE CIÊNCIAS HUMANAS ESUDA		CURSO DE BACHARELADO EM ADMINISTRAÇÃO		Nota: <input type="text"/>
	MARKETING EMPRESARIAL I				
1º Ex	Aluno(s):				
	Período/Turma: 6º Período Manhã	Professora(s): JOSÉ ANTÔNIO DE ALBUQUERQUE	Data Aplicação: 04.05.2014	13ª Prova Conceção: 11.10.2014	
INSTRUÇÕES:					
<ol style="list-style-type: none">1. Avaliação é individual. É permitida consulta ao material didático, desde que não haja troca de material durante a prova;2. Cada questão tem a pontuação indicada no respectivo enunciado;3. A folha de resposta deve ser responsada de maneira azul ou preta e entregue juntamente com esta folha de perguntas;					

| A fonte para as questões deverá ser ou *Times New Roman* ou *Arial*, tamanho 10, utilizando-se negrito, sublinhado ou *itálico* quando essencialmente necessário.

Do conteúdo.

Os Exercícios serão compostos por tantas questões quantas o docente entender necessárias. Entretanto, o exercício deverá contemplar pelo menos um tipo de cada questão abaixo:

✓ Questões de Interpretação de Texto.

Aqui o Professor deverá copiar um texto retirado de revistas, *blog* ou mídias sociais capazes de refletir a problemática de, ao menos, um dos assuntos abordados em sala de aula, fazendo a necessária ligação com o contexto teórico ou prático estudado. A ideia é trazer para o estudante reflexões atuais que permitam que ele utilize o raciocínio técnico (teórico/prático) para resolver questões refletidas no Texto, respondendo questão de múltipla escolha.

Questão 3, ENADE 2013

Uma revista lançou a seguinte pergunta em um editorial: “Você pagaria um ladrão para invadir sua casa?”. As pessoas mais espertas diriam provavelmente que não, mas companhias inteligentes de tecnologia estão, cada vez mais, dizendo que sim. Empresas como a Google oferecem recompensas para *hackers* que consigam encontrar maneiras de *entrar* em seus *softwares*. Essas companhias frequentemente pagam milhares de dólares pela descoberta de apenas um *bug* – o suficiente para que a caça a *bugs* possa fornecer uma renda significativa. As empresas envolvidas dizem que os programas de recompensa tornam seus produtos mais seguros. “Nós recebemos mais relatos de *bugs*, o que significa que temos mais correções, o que significa uma melhor experiência para nossos usuários”, afirmou o gerente de programa de segurança de uma empresa. Mas os programas não estão livres de controvérsias. Algumas empresas acreditam que as recompensas devem apenas ser usadas para pegar cibercriminosos, não para encorajar as pessoas a encontrar as falhas. E também há a questão de *double-dipping* – a possibilidade de um *hacker* receber um prêmio por ter achado a vulnerabilidade e, então, vender a informação sobre o mesmo *bug* para compradores maliciosos.

Disponível em: <<http://pcworld.uol.com.br>>. Acesso em: 30 jul. 2013 (adaptado).

Considerando o texto acima, infere-se que:

- os caçadores de falhas testam os *softwares*, checam os sistemas e previnem os erros antes que eles aconteçam e, depois, revelam as falhas a compradores criminosos.
- os caçadores de falhas agem de acordo com princípios éticos consagrados no mundo empresarial, decorrentes do estímulo à livre concorrência comercial.
- a maneira como as empresas de tecnologia lidam com a prevenção contra ataques dos cibercriminosos é uma estratégia muito bem-sucedida.
- o uso das tecnologias digitais de informação e das respectivas ferramentas dinamiza os processos de comunicação entre os usuários de serviços das empresas de tecnologia.
- os usuários de serviços de empresas de tecnologia são beneficiários diretos dos trabalhos desenvolvidos pelos caçadores de falhas contratados e premiados pelas empresas.

✓ Questões de Interpretação de Ícones (Charges, Tabelas, Figuras ou Gráfico).

O Professor deverá trazer um dos ícones acima para que os alunos possam interpretá-los, associando-os ao conhecimento estudado em sala de aula, e assim conseguirem resolver problemas práticos. A ideia é trazer para o estudante reconheça qualquer desses ícones e associem a uma questão de múltipla escolha elaborada pelo professor.

Questão 1, ENADE 2012

Segundo a pesquisa Retratos da Leitura no Brasil, realizada pelo Instituto Pró-Livro, a média anual brasileira de livros lidos por habitante era, em 2011, de 4,0. Em 2007, esse mesmo parâmetro correspondia a 4,7 livros por habitante/ano.



De acordo com as informações apresentadas acima, verifica-se que:

- metade da população brasileira é constituída de leitores que tendem a ler mais livros a cada ano.
- o Nordeste é a região do Brasil em que há a maior proporção de leitores em relação à sua população.
- o número de leitores, em cada região brasileira, corresponde a mais da metade da população da região.
- o Sudeste apresenta o maior número de leitores do país, mesmo tendo diminuído esse número em 2011.
- a leitura está disseminada em um universo cada vez menor de brasileiros, independentemente da região do país.

Questão 2, ENADE 2009

Leia o gráfico, em que é mostrada a evolução do número de trabalhadores de 10 a 14 anos, em algumas regiões metropolitanas brasileiras, em dado período:



Fonte: IBGE

<http://www1.folha.uol.com.br/folha/cotidiano/ult95u85799.shtml>, acessado em 2 out. 2009. (Adaptado)

Leia a charge:



www.charges.com.br, acessado em 15 set. 2009.

Há relação entre o que é mostrado no gráfico e na charge?

- Não, pois a faixa etária acima dos 18 anos é aquela responsável pela disseminação da violência urbana nas grandes cidades brasileiras.
- Não, pois o crescimento do número de crianças e adolescentes que trabalham diminui o risco de sua exposição aos perigos da rua.
- Sim, pois ambos se associam ao mesmo contexto de problemas socioeconômicos e culturais vigentes no país.
- Sim, pois o crescimento do trabalho infantil no Brasil faz crescer o número de crianças envolvidas com o crime organizado.
- Ambos abordam temas diferentes e não é possível se estabelecer relação mesmo que indireta entre eles.

✓ Questões Conceituais

O Professor apresentará conceitos de determinadas coisas/ações, associando-os. A ideia é que o estudante seja capaz de apontar se a associação feita pelo professor é **verdadeira** ou é **falsa**, tendo que justificar caso aponte como falsa (questão de V ou F com justificativa para as frases falsas).

V/F	Afirmação
	Uma das principais etapas de um projeto é a elaboração de um estudo de viabilidade técnico-financeira.
	Para uma mesma resistência a corrente que passa num circuito elétrico de 220V, ao qual está ligada essa resistência, é o dobro da corrente que passaria se ela estivesse ligada a 110V.

✓ Questões com Casos Práticos

O Professor formulará um problema cuja solução o estudante poderá resolver mediante o conhecimento adquirido na disciplina. A questão é discursiva e avaliará a capacidade de tomada de decisão do estudante, os argumentos técnicos utilizados e a precisão de sua opinião.

✓ Questões discursivas

O Professor formulará um enunciado de forma que o aluno discorra livremente sobre o mesmo.

Observações importantes:

1ª Em todas as questões deverá constar a respectiva pontuação;

2ª Na distribuição da pontuação das questões, é importante utilizar o bom senso na relação peso das questões *versus* grau de dificuldade.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A avaliação é um tema de discussão entre todos os envolvidos na educação e principalmente entre os educadores. Falar, refletir e questionar a prática avaliativa é urgente e necessário para que não se torne um processo banalizado e conflituoso, mas um instrumento que favoreça a intermediação da aprendizagem entre discentes e docentes.

O ato de avaliar não deve ser mais visto como um momento terminal da aprendizagem, mas uma busca constante de compreensão das dificuldades do aluno, do conhecimento e da prática docente; tornando-se um círculo que favorece uma ação que busca provocar mudanças em favor da educação.

Avaliar é uma oportunidade de dinamizar a ação-reflexão, permitindo que o professor defina seus planos de atuação específica para buscar a aprendizagem de aluno e prepará-lo para vida social e jurídica com atitudes e habilidades que lhe vão ser exigidas após a sua formação.

Os instrumentos de avaliação têm que estar à serviço do professor, buscando durante e após o processo de ensino-aprendizagem subsídios que lhe permita melhor planejar e desenvolver suas atividades, e conseqüentemente o conhecimento do aluno.

Avaliar tem em seu sentido e ato uma amplitude que possibilita ao professor uma variedade de instrumentos que vão lhe ajudar a entender o nível dos seus alunos, com isso, tornando-se de fato um facilitador da aprendizagem. A prova é **apenas um** desses instrumentos, e quando realizada deve exigir do professor a competência de pensar nos componentes que vai associar aos seus objetivos. Uma pergunta bem formulada possibilita ao professor ter uma resposta dentro de sua expectativa.

Em suma, este manual propõe uma profunda reflexão sobre avaliação, e orienta a elaboração das provas como um instrumento que proporcione ao aluno refletir, analisar, deduzir, problematizar, criar hipóteses, associar, decidir, argumentar, justificar aquilo que aprendeu ao longo do processo de ensino e aprendizagem.